

## AS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 1994 A 2004

Émerson Leão de Andrade<sup>1</sup>, Friedhilde Maria Kustner Manolescu<sup>2</sup>

1, 2 – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA – Universidade do Vale do Paraíba Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova Cep 12224-000 São José dos Campos - SP- e-mail: [leao\\_andrade@yahoo.com.br](mailto:leao_andrade@yahoo.com.br), [frida@univap.br](mailto:frida@univap.br)

**RESUMO:** Analisa-se as exportações e importações brasileiras, para os Estados Unidos da América (EUA), para a União Européia (UE), para a Associação Latino-americana da Integração (ALADI), para a Ásia e Demais Mercados. Observaremos, que houve um expressivo crescimento das exportações brasileiras, fazendo com que o Brasil aumentasse sua participação nas exportações mundiais de 0,95%, em 2003, para 1,1% no ano passado, ocupando assim a 25ª colocação, e participando com 0,7% das importações mundiais ocupa a 29ª colocação. A Alemanha atualmente participa com 10% das exportações mundiais ocupando a 1ª colocação, e com 7,6% de participação nas importações mundiais ocupa a 2º colocação. Os Estados Unidos da América atualmente participa com 9% das exportações mundiais ocupando a 2º colocação, e com 16,1% de participação nas importações mundiais ocupa a 1º colocação. Em 2004, somente os Estados Unidos da América é responsável por 20,5% das exportações brasileiras.

**Palavras-chave:** Exportações, Importações, Brasil.

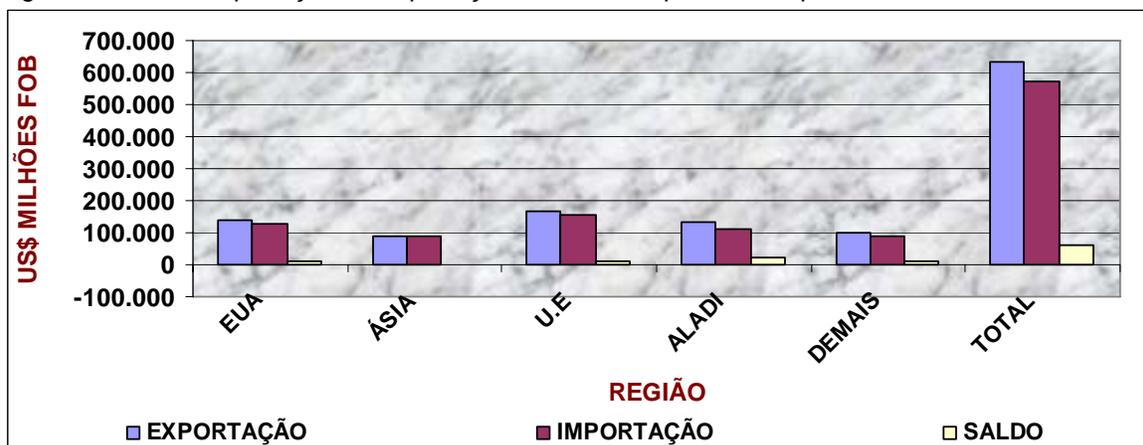
**Área do Conhecimento:** VI Ciências Sociais e Aplicadas

### INTRODUÇÃO

O Brasil ao longo dos anos analisados demonstra que suas relações comerciais com o exterior concentram-se basicamente com os Estados Unidos da América (EUA) e

com os países da União Européia (UE), essas duas regiões representam quase 50% do volume das exportações e importações brasileiras, conforme a figura 1.

Figura 1 Total de Exportações e Importações Brasileiras pelos Principais Mercados.



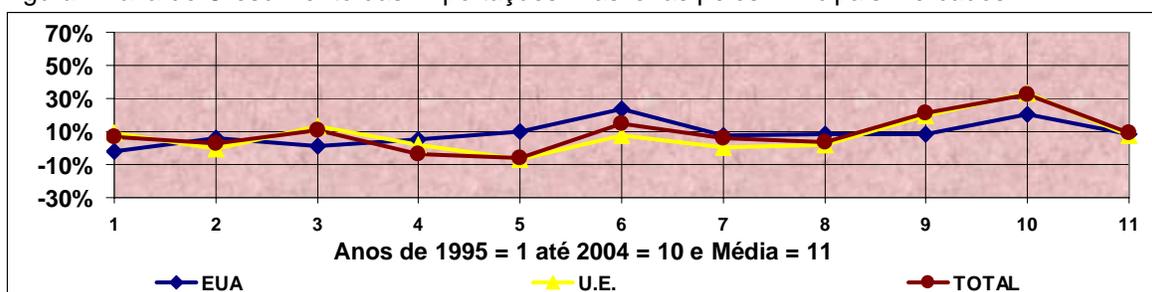
Fonte: SECEX

### • Exportações brasileiras

Durante o período analisado, verificou-se que a taxa de crescimento das exportações brasileiras para os Estados Unidos da América (EUA) se sobressaíram, mantendo-se praticamente em todos os anos acima da taxa de crescimento das exportações totais, e que a taxa de crescimento das exportações para a União Européia, mantiveram-se no mesmo patamar ou abaixo da taxa de crescimento das exportações totais. A partir de 2003 observamos que houve uma inversão da situação, onde, a taxa de crescimento das exportações para os

Estados Unidos da América (EUA) mantiveram-se abaixo da taxa de crescimento das exportações totais brasileiras, e a taxa de crescimento das exportações para a União Européia (UE) acompanhou o crescimento da taxa das exportações totais. Ao longo do período analisado, tanto os Estados Unidos da América (EUA), como a União Européia (UE), praticamente mantiveram a mesma taxa média de crescimento das exportações brasileiras, como podemos observar logo abaixo na figura 2.

Figura 2 Taxa de Crescimento das Exportações Brasileiras pelos Principais Mercados.



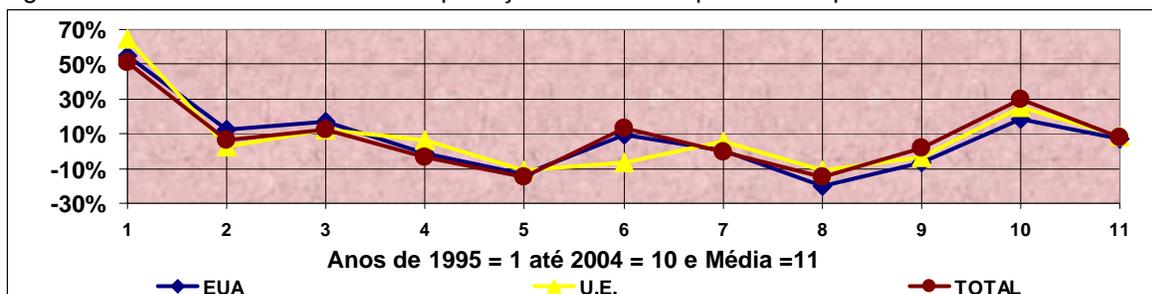
Fonte: SECEX

### • Importações brasileiras

Durante o período analisado, verificou-se que a taxa de crescimento das importações brasileiras dos Estados Unidos da América (EUA) e a taxa de crescimento das importações brasileiras da União Européia

(UE), alternaram posições e praticamente acompanharam a taxa de crescimento das importações totais, como podemos observar logo abaixo na figura 3.

Figura 3 Taxa de Crescimento das Importações Brasileiras pelos Principais Mercados.



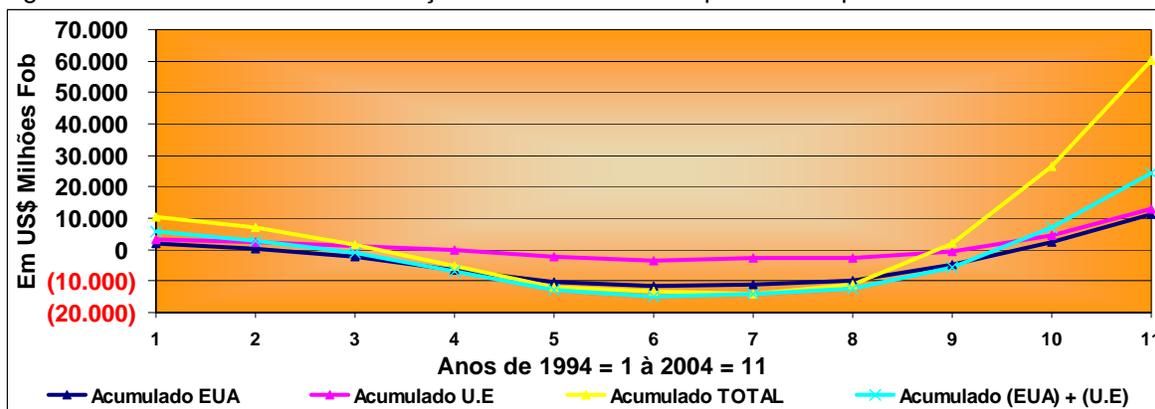
Fonte: SECEX

- **Saldo acumulado da Balança Comercial Brasileira.**

Durante o período analisado, verificou-se que os Estados Unidos da América (EUA) nos anos de 1996 até 2001 teve peso de praticamente 100% no saldo acumulado da Balança Comercial brasileira. Também é interessante observar que em 1994 os Estados Unidos da América (EUA) e a União Européia (UE) representavam 53% do

superávit acumulado na Balança Comercial brasileira, em 2000 exatos 100% do Déficit e em 2004, 40% do superávit. A partir de 2002 tanto os Estados Unidos da América (EUA) como a União Européia (UE) vem perdendo representação no volume total do saldo da Balança Comercial, como podemos observar na figura 4 demonstrada logo abaixo.

Figura 4 Saldo Acumulado da Balança Comercial Brasileira pelos Principais Mercados.



Fonte: SECEX

- **Crescimento do comércio exterior com a ÁSIA, ALADI e DEMAIS MERCADOS.**

Durante o período analisado, observou-se que a taxa de crescimento das exportações brasileiras para a ALADI e DEMAIS MERCADOS, superou a taxa de crescimento das importações, porém, a Ásia ainda

apresenta uma taxa de crescimento das importações brasileiras, maior, do que a taxa de crescimento das exportações, acumulando uma diferença em média de 3% por ano, conforme demonstrado na figura 5.

Figura 5 Crescimento das Exportações e Importações para a ÁSIA, ALADI e DEMAIS MERCADOS.

EXPORTAÇÕES	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	TOTAL	MÉDIA
ÁSIA	16%	-5%	-1%	-27%	2%	10%	10%	27%	33%	25%	90%	9%
ALADI	2%	10%	24%	-2%	-21%	23%	-5%	-19%	31%	52%	95%	9%
DEMAIS	11%	3%	13%	-2%	-5%	7%	27%	13%	22%	31%	120%	12%
IMPORTAÇÕES	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	TOTAL	MÉDIA
ÁSIA	66%	-8%	19%	-13%	-18%	33%	4%	-10%	12%	38%	122%	12%
ALADI	57%	16%	13%	-6%	-23%	23%	-14%	-18%	0%	22%	71%	7%
DEMAIS	13%	9%	-4%	-11%	-8%	32%	4%	-15%	17%	49%	86%	9%

Fonte: SECEX

## CONCLUSÃO

O principal mercado exportador do Brasil é os Estados Unidos da América (EUA), pois esse único país em 2004 é responsável por 20,5% das exportações brasileiras, com tudo, os países da União Européia representam 26% das exportações brasileiras. Comparando as exportações brasileiras para os dois principais mercados, podemos tentar explicar a inversão ocorrida nos anos de 2003 e 2004 – conforme observada na figura 2 –, aparentemente por uma combinação de fatores conjunturais como o câmbio, preços de commodities e de decisões empresariais. Para reverter essa situação seria importante realizar algumas reformas microeconômicas internas e a diversificação da oferta exportadora. Porém, quando comparamos no período analisado os diversos mercados, podemos observar que o mercado que mais contribuiu com um saldo positivo da Balança Comercial brasileira foi a ALADI, conforme a figura 1. Foi constatado pela revista Suma Econômica na edição nº 326, de junho de 2005 nas páginas 27 e 28, que no período acumulado de Janeiro/Maio de 2005, houve uma inversão nas participações desses

mercados, verificou-se, que a expansão da União Européia dada a constante valorização do euro frente a queda do dólar, fizeram com que esse mercado prevalecesse com 27% do que exportamos. As exportações para a Europa, porém, estão crescendo a uma taxa de 18,6% enquanto para a ALADI crescem quase 40%. Com isso, a ALADI – especialmente a Argentina – já é o segundo destino dos nossos produtos contribuindo com 21,8% das exportações brasileiras, tendo passado os EUA, que atualmente representa 20,7% das exportações brasileiras.

## BIBLIOGRAFIA

[www.funcex.com.br](http://www.funcex.com.br)

[www.citizen.org/trade/portugues/omc](http://www.citizen.org/trade/portugues/omc)

[www.iconebrasil.org.br/portugues/default.asp](http://www.iconebrasil.org.br/portugues/default.asp)

[www.mre.gov.br/portugues/politica\\_externa](http://www.mre.gov.br/portugues/politica_externa)

[www.suma.com.br](http://www.suma.com.br)